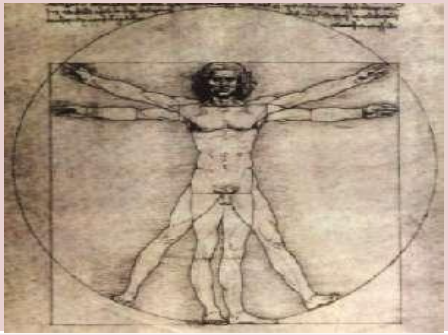
PREFEITURA DE SÃO PAULO

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A DEFICIÊNCIA NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

A construção sócio-histórica das concepções da deficiência

IDADE	INICÍO	FIM	REPRESENTAÇÃO
ANTIGUIDADE	4.000 a.C. Invenção da escrita	Século V Queda do Império Romano	
IDADE MÉDIA	Século V Queda do Império Romano	Século XV Início do Capitalismo	

IDADE	INICÍO	FIM	REPRESENTAÇÃO
MODERNIDADE	Século XV Início do Capitalismo	Século XVIII Revolução Francesa	
IDADE CONTEMPORÂNEA	Século XVIII Revolução Francesa	Século XIX Século XX Século XXI	

REABILITAÇÃO

- Práticas de reabilitação surgidas nos países nórdicos.
- Discurso ortopédico – correção das deformidades – corpo como máquina. Intervenções: cirurgias, talas e próteses.
- Ortopedia é a arte de prevenir e corrigir, nas crianças, as deformidades do corpo e anomalias da mente.
- Correção da estrutura morfológica do corpo.
- Concepção de corpo como organismo a partir da descoberta do sistema circulatório.
- Intervenções no corpo como organismo biológico: melhora da funcionalidade.
- Lugar do paciente.

REABILITAÇÃO

Discurso social

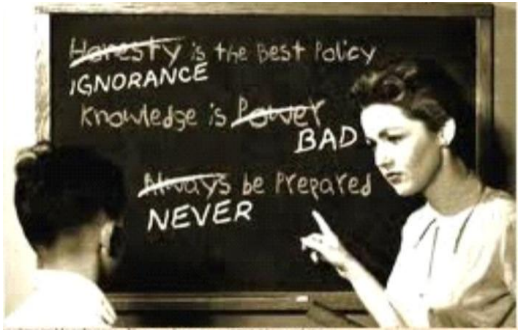
- Determinantes sociais como causas da deficiência.
- Consequências da deficiência no campo social: centradas nas relações interpessoais.
- Ênfase no estigma.

REABILITAÇÃO

Discurso fisiátrico/ ecológico

- Desloca o objetivo para a recuperação funcional relacionada ao ambiente (locomoção, função respiratória e outros).
- Centrado na relação do homem com o meio físico. Lança mão de ajudas técnicas.
- Lugar de cliente/consumidor.

EDUCAÇÃO



Discurso ortopédico

- Atendimento assistencial e terapêutico com caráter preventivo e corretivo de atendimento.
- Centrado nas dificuldades, no treinamento das áreas deficitárias - memorização e repetição.

EDUCAÇÃO

Discurso ortopédico

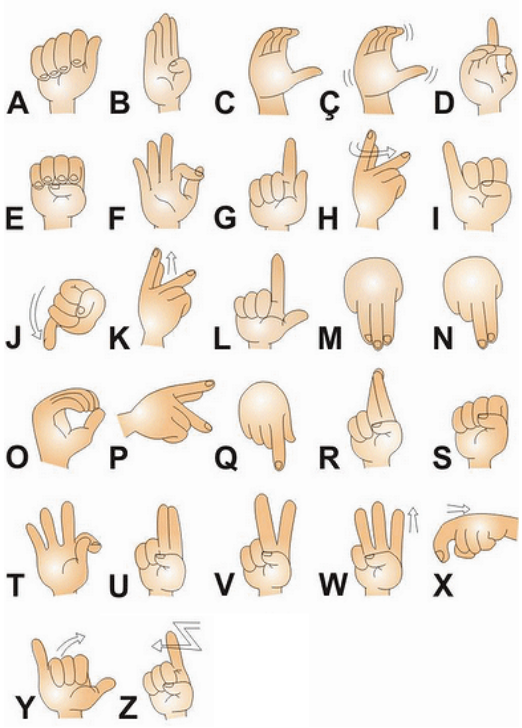
- Modelo fabril de educação.
- Valorização da disciplina.
- Formação de trabalhadores versus desenvolvimento de competências para classe dominante.
- Lugar da pessoa com deficiência é na educação especial - Escola fora do sistema regular.

EDUCAÇÃO

Discurso social

- Abordagens Curriculares: enfatiza o papel do currículo como solução.
- Concepção de dificuldades de aprendizagem – déficit orgânico associado ao social/cultural.

EDUCAÇÃO



Discurso fisiátrico/ ecológico

- Representa a crítica ao *legado psico-médico*. Concepção de necessidades educacionais especiais.
- Estratégias de melhoria da organização sistêmica da escola.

SUBSTITUIÇÃO DE “PARADIGMA DE SERVIÇOS” POR “PARADIGMA DE SUPORTE”

INTEGRAÇÃO

- Unilateral.
- Conceito de deficiência no modelo médico.
- Ênfase na diferença/discriminação positiva ou negativa – grupos pretensamente iguais.
- Deficiência centrada no indivíduo.
- Predomínio de serviços especializados.
- Serviços por critérios de elegibilidade.
- Níveis de integração dependentes do grau de deficiência – integração parcial.
- Ênfase no desenvolvimento máximo das capacidades e habilidades da pessoa.
- Desenvolvimento como pré-requisito à participação social.

INCLUSÃO

- Bilateral.
- Conceito de deficiência no modelo social.
- Ênfase na diversidade humana - enriquecimento social.
- Deficiência como fruto da relação homem/meio (visão ecológica).
- Inserção nos sistemas sociais gerais.
- Rejeição zero.
- Inserção mais radical, completa e sistemática.
- Ênfase na equiparação de oportunidades – disponibilização de suporte.
- Desenvolvimento simultâneo ao processo de inclusão.

TEMPO DE EMANCIPAÇÃO

Discurso político

- De paciente a cidadão.
- Deficiência como condição social.
- Pessoa com deficiência como sujeito de direitos.
- Vida independente - reforçando a não dependência da autoridade institucional e familiar.

SORRI

SORRI-BRASIL

www.sorri.org.br

sorribrasil@sorri.org.br